

5 Incentivo à participação dos jovens em eventos espíritas, artísticos ou comemorativos, que enriqueçam a ação evangelizadora;

6 Elaboração de programação e temática que contemplem os fundamentos espíritas, o Evangelho e o cotidiano do jovem.

Programação

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança

Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, VI/4.

A Mocidade Espírita, da mesma forma que as palestras públicas ou cursos básicos, deve inserir em sua programação:

1 Temas diretamente ligados ao Espiritismo, naturalmente embasados na Codificação Espírita, tais como: Deus, Vida Espiritual, Leis morais etc.;

2 Assuntos diretamente ligados ao Cristianismo, como: Jesus e sua mensagem, parábolas etc.;

3 Conduta espírita na sociedade, na família, com relação à Natureza e a si mesmo;

4 Movimento Espírita, sua organização e objetivo;

4 Planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

A Mocidade deve definir data e horário fixos para seu funcionamento semanal. Além disso, é sempre importante adequar a linguagem utilizada à faixa etária, bem como relacionar os temas ao cotidiano do jovem.

Importante destacar que a Mocidade deve ser também um espaço em que o jovem se sinta à vontade para se expressar. A juventude é um período de transição, de escolha profissional, de experiências afetivas e mudanças corporais, logo é momento propício à apresentação da mensagem espírita.

Dúvidas e apoio

São referências importantes para elaboração desta cartilha e para implementação e coordenação de Mocidades:



Da Federação Espírita Brasileira:
Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes

www.febnet.org.br



Da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo:

Lugar de SER Jovem: material de apoio às Mocidades

www.usesp.org.br



Do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro:
Evangelização da Juventude

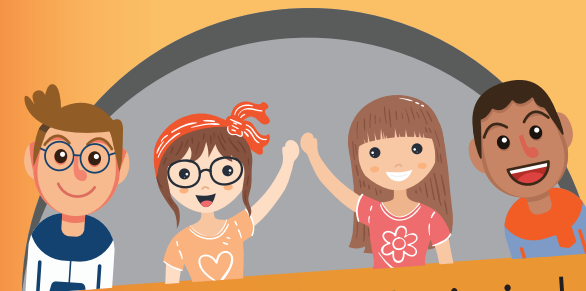
www.ceerj.org.br

Em caso de dúvidas e/ou necessidade de apoio, entre em contato com as federativas nacional, estaduais ou regionais.



Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais

www.uemmg.org.br



Formação Inicial da **Mocidade Espírita**

“Sem dúvida, (...), a meninice e a juventude são as épocas mais adequadas à construção da fortaleza moral com que a alma encarnada deve tecer gradativamente a coroa da vitória que lhe cabe atingir.”

André Luiz / Chico Xavier, Ação e Reação, Cap. 7.

O que é a Mocidade Espírita?

O objetivo do Espiritismo é de tornar melhores aqueles que o compreendem

Allan Kardec, *Revista Espírita*, jul/1859.

A Mocidade Espírita é um grupo de estudos espíritas para jovens que tem como objetivo a formação de homens de bem, através do aprimoramento intelectual e moral que se legitima na atitude social, favorecendo a efetiva integração do jovem consigo mesmo, com o próximo e com Deus. Para atingir seus objetivos, demanda métodos e linguagem adequados às faixas etárias que recebe.

Para que serve?

A religião desempenha um papel importante na formação moral e cultural do adolescente, por propiciar-lhe a visão da imortalidade, dilatando-lhe a compreensão em torno da realidade da vida e dos seus objetivos essenciais

Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, *Adolescência e Vida*, Cap. 19.

- 1 Dar embasamento evangélico e doutrinário aos jovens: formação do homem de bem;
- 2 Promover a integração dos jovens entre si, com o Centro e o Movimento Espírita;
- 3 Incentivar os jovens a assumir responsabilidades nas atividades espíritas;
- 4 Proporcionar aos jovens um processo de educação para a solidariedade e aprimoramento do meio social.

Como criá-la?

O público da Mocidade nascente se constituirá mais provavelmente de:

- 1 Filhos de frequentadores do Centro Espírita.
- 2 Crianças provenientes da Evangelização Infantil.

Os filhos de frequentadores

Em um Centro Espírita que ainda não possui Mocidade, os jovens que mais facilmente a constituirão serão os filhos (ou familiares em geral) daqueles já envolvidos com a instituição.

Logo, é provável que o primeiro grupo se forme a partir deste público.

Este é um bom ponto de partida!

Os provenientes da Evangelização Infantil

A evangelização, assim compreendida, não se dá num determinado período de tempo: é um processo contínuo de despertar da criatura para a necessidade do esforço, no sentido de promover a sua transformação moral, numa busca de autoaprimoramento, que se inicia num determinado momento da vida, mas que não tem data alguma que lhe marque o fim

José Passini, "O Evangelho fora dos Templos", em <http://www.oconsolador.com.br/ano6/283/especial.html>

Com a conclusão do último ciclo da Evangelização Infantil, é importante que seja oportunizada à criança a continuidade de seus estudos espíritas. Todavia, é notável a evasão neste período de transição entre a infância e a juventude. Para efetivar este processo, são importantes:

- 1 Coincidência de dias e horários de funcionamento da Mocidade e da Evangelização Infantil;
- 2 Compromisso da diretoria do Centro Espírita e forte integração entre diretores de Evangelização Infantil e Juvenil;
- 3 Visitas das crianças à Mocidade e seu acolhimento por parte de evangelizadores e jovens já integrantes;
- 4 Aplicação de métodos, atividades e músicas mais apropriadas à Mocidade nos anos finais da Evangelização Infantil.

Como coordená-la?

Em primeiro lugar, ao evangelizador da juventude cabem os mesmos requisitos propostos aos demais trabalhadores espíritas, tais como:

- 1 Estudo doutrinário prévio e permanente, individual e junto a grupos de estudo do Centro Espírita;
- 2 Compromisso com o trabalho;
- 3 Esforço pela própria transformação moral;
- 4 Autocrítica.

Em segundo lugar, para formação específica, deve:

- 5 Ter receptividade e flexibilidade, mas com responsabilidade diante do novo, sejam métodos pedagógicos ou tecnológicos;
- 6 Buscar materiais de apoio nas federativas espíritas, nacional, estaduais e regionais;
- 7 Integrar-se ao Movimento Espírita Jovem, buscando troca de experiências com outros grupos;
- 8 Realizar "estágios" em Mocidades já existentes.

Outros aspectos são ainda importantes e não devem ser deixados de lado:

- 1 Ambiente adequado, ventilado e confortável, como os demais do Centro Espírita;
- 2 Disposição das cadeiras, preferencialmente, em círculo e montagem de mural informativo;
- 3 Alternância de expositores nos encontros da Mocidade, sempre com exposição dialogada;
- 4 Incentivo ao envolvimento dos jovens nas demais atividades e trabalhos do Centro Espírita;